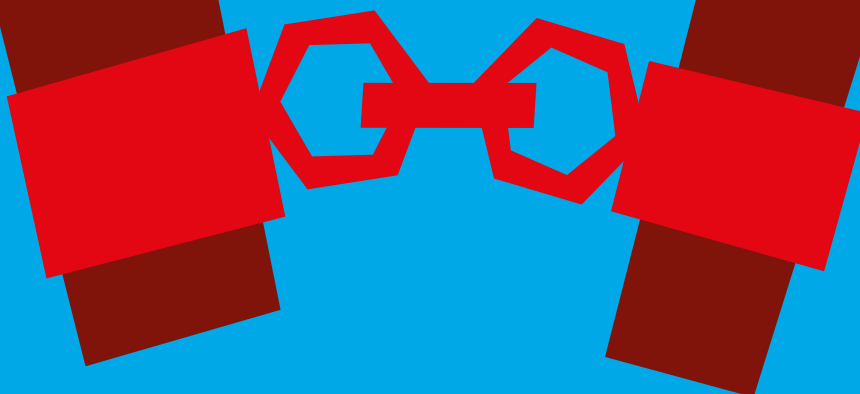


FOLHA DE DADOS 3 DE 4

# MGF E CASAMENTOS FORÇADOS EXPLORANDO AS LIGAÇÕES



## O QUE É A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA?

A Mutilação Genital Feminina (MGF) compreende todos os procedimentos que envolvem a remoção total ou parcial da genitália externa feminina ou qualquer lesão provocada aos órgãos genitais femininos por razões não médicas (Organização Mundial de Saúde)

## CASAMENTOS FORÇADOS/INFATIS\*

\* Casamento F/I

Um casamento forçado é aquele que ocorre sem o consentimento total de uma ou de ambas as partes envolvidas ou em que uma ou ambas as partes não pode sair desse mesmo casamento, incluindo devido a pressão social ou familiar. Casamento infantil é aquele em que pelo menos uma das partes é uma criança. Apesar de rapazes também poderem ser alvo de casamento precoce, normalmente são as meninas a maioria das esposas criança.

## MGF COMO PRE-REQUISITO PARA CASAR

Raparigas submetidas a MGF são consideradas mais propícias para casar e portanto estão também em maior risco de passarem por um casamento F/I. Por outro lado raparigas que não foram submetidas a MGF correm o risco de serem consideradas “impuras” ou “incompletas” e portanto têm menos hipóteses de casar, logo maior risco de pobreza e estigma social.

## PRÁTICAS SOCIAIS NEFASTAS

Tal como o Casamento F/I a MGF não é só uma forma de violência contra as mulheres. São ambas práticas baseadas em normas sociais aceites na comunidade cujo objetivo é o controlo da sexualidade e dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher.

## NORMAS SOCIAIS E DESIGUALDADE DE GÉNERO

A prática de MGF e Casamento F/I está enraizada em discriminação de género e num sistema de valores que coloca as mulheres abaixo dos homens. Ambas as situações estão ligadas ao estatuto social, respeitabilidade e honra das famílias, mantidos através do valor para casar das raparigas.

## MOTIVAÇÕES SOCIAIS PARTILHADAS

MGF e Casamentos F/I existem em contextos em que mulheres e homens não têm direitos iguais. As poucas oportunidades económicas da parte das mulheres, costumes patriarcais que lhes regulam a sexualidade, crenças religiosas e pressão de pares, são fatores que perpetuam as práticas.

## FUNÇÕES SOCIAIS PARTILHADAS

Tal como outras normas sociais a MGF e os Casamentos F/I têm funções sociais específicas, dentro da comunidade. Ambas as práticas são usadas como instrumentos de repressão da autonomia feminina e meios para preservar a “pureza sexual” das mulheres. Também são usadas como um incentivo ao estatuto social do qual as mulheres se veem privadas caso não passem pelas práticas.

## ONDE ?

>28

Em mais de 28 países em África e em vários países da Ásia e médio Oriente.

02% — 98%

A prevalência varia de país para país dos 98% da Somália aos 2% do Uganda e Camarões.

**SOCIAL**

Praticada em contextos de todos os níveis sociais e educacionais.

**RELIGION**

Nenhuma das maiores religiões obriga a que prática da MGF. No entanto é praticada por Muçulmanos, Cristãos ou outros.

**UE**

A MGF é mais comum em comunidades originárias de países afetados pela prática.

## ESCOLHA COORDENADA E COMPLEXA DA PARTE DA COMUNIDADE

A dimensão global da MGF requer o desenvolvimento de intervenções transnacionais com enfoque na construção de pontes entre as comunidades residentes na Europa e nos continentes afetados, particularmente em África.

## EMPODERAMENTO DAS MULHERES

As comunidades afetadas por MGF em países em desenvolvimento têm muitas vezes outras prioridades que não o abandono da prática, como o acesso à saúde, educação, sistemas sanitários, desenvolvimento agrícola, alimentação, entre outras. É crucial incorporar o abandono da MGF como um elemento chave para atingir os objetivos de desenvolvimento nestas áreas.

## PONTES NAS COMUNIDADES

Muitas comunidades migrantes afetadas pela MGF mantêm um estreito contacto com os países de origem para onde raparigas e mulheres são enviadas para serem submetidas à prática. A ligação com os países de origem tem impacto na decisão de as submeter à prática. O empoderamento das comunidades da diáspora, através da sua participação ativa no combate à prática tanto na EU como nos países de origem, é crucial para o seu abandono. Empowerment of diaspora communities through their active participation in designing tailored approaches for combating FGM both in the EU and the countries of origin is crucial for promoting abandonment of FGM.

## O QUE PODEMOS FAZER?

- 1 Investigação abrangente e recolha de dados sobre as ligações entre MGF e Casamentos F/I
- 2 As práticas nefastas devem ser trabalhadas através de programas integrados que tenham em consideração as ligações entre MGF e Casamentos F/I.
- 3 Ações com o objetivo de informar as mulheres das consequências nefastas de MGF e Casamentos F/I devem ser acompanhadas por alternativas de empoderamento e criação de um ambiente social seguro para raparigas e mulheres.
- 4 Intervenções holísticas e de longo prazo que tenham em consideração as normas e sociais e culturais e que envolvam toda a comunidade tanto na Europa como nos países de origem.
- 5 Em vez de se desenvolverem programas com enfoque exclusivo na prevenção de MGF e Casamentos F/I, as intervenções mais eficazes são aquelas que visam o abandono de ambas as práticas através do desenvolvimento de um espectro alargado de políticas, programas e projetos.

## ESTUDO DE CASO DA SENSIBILIZAÇÃO À MUDANÇA COMPORTAMENTAL

A abordagem da mudança comportamental (BCA) é usada para ajudar indivíduos e comunidades através de uma série de passos que promovem a identificação de comportamentos, no sentido de promover mudanças sustentáveis na comunidade como um todo.

REPLACE – “Manual piloto para implementar abordagens de mudança para acabar com MGF na UE: implementação da abordagem de mudança comportamental nas comunidades praticantes” no Reino Unido e nos Países Baixos. Financiado pela Comissão Europeia o projeto visa acabar com a MGF nas comunidades afetadas pela prática na Europa. Usa a BCA combinada com investigação participada para identificar comportamentos ou barreiras que podem ser mudadas para acabar com a MGF. Pretende oferecer uma alternativa às abordagens que intervêm na mudança individual pela mera sensibilização para as consequências legais e de saúde ligadas à MGF. Em 2011 o projeto desenvolveu um manual que disponibiliza linhas orientadoras para como usar a BCA nas organizações que trabalham com as comunidades. A segunda fase deste projeto incluiu comunidades residentes em Portugal, Espanha e Itália e um novo manual com novas experiências será lançado em breve.

<http://www.replacefgm2.eu/toolkit/REPLACE-FGM-toolkit.aspx>

 PARA ACEDER A TODA A SÉRIE

<http://goo.gl/WhLPYgHERE>

POR



PARCEIROS



COORDENADOR



FINANCIADO



A visão expressa nesta publicação não é necessariamente a visão da UE.